



PROJETO ALBERGUE E INFRAESTRUTURA

*"A arquitetura é um processo, desde o momento em que se discute o programa, esse processo não acaba mais."*  
 João Filgueiras Lima - Lelé

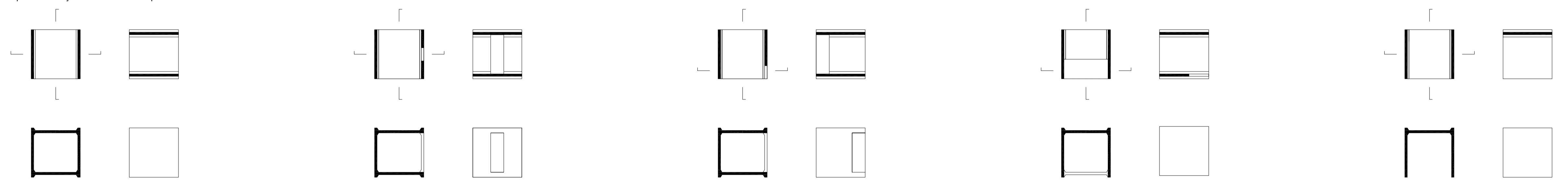
A arquitetura sempre nos deu possibilidades infinitas, programas complexos, materiais, onde todos se tornam uma idéia. Essa idéia é justamente o que procuramos desde o início do projeto, na verdade não um projeto, mas como já foi dito, uma possibilidade. Pensamos em trabalhar com habitação, mas ainda é vago o assunto quando colocamos em primeiro plano apenas construir casas sem recursos, sem infra-estrutura, não adianta. A cidade é o caos pelo modo como foi pensada, porque quando se pensa em um todo, cria-se um todo, um sistema eficiente, barato e que torna uma chave para outras "possibilidades" – A palavra que estudamos desde o começo.

Da possibilidade a eficiência:

Com um campo de trabalho amplo, temos que definir o quanto isso é eficiente. O Sistema pré-fabricado é uma opção modesta, viga, pilar, laje e que apesar de muitos profissionais ainda estarem aprendendo esse sistema, hoje, já tem uma frequência muito grande na nossa arquitetura. Pensando nessa eficiência tentamos compactar ainda mais esse sistema.

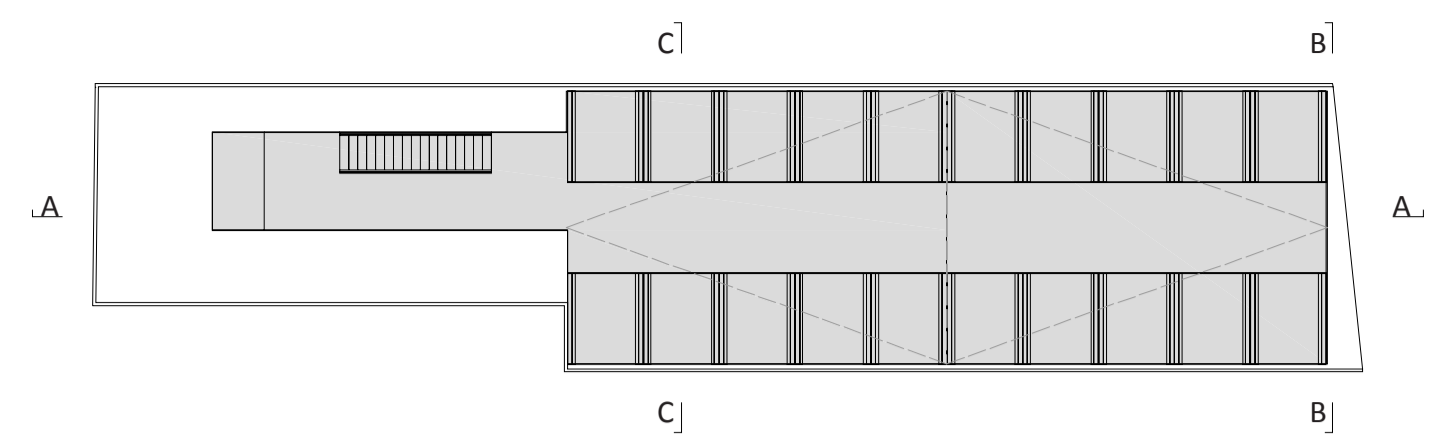
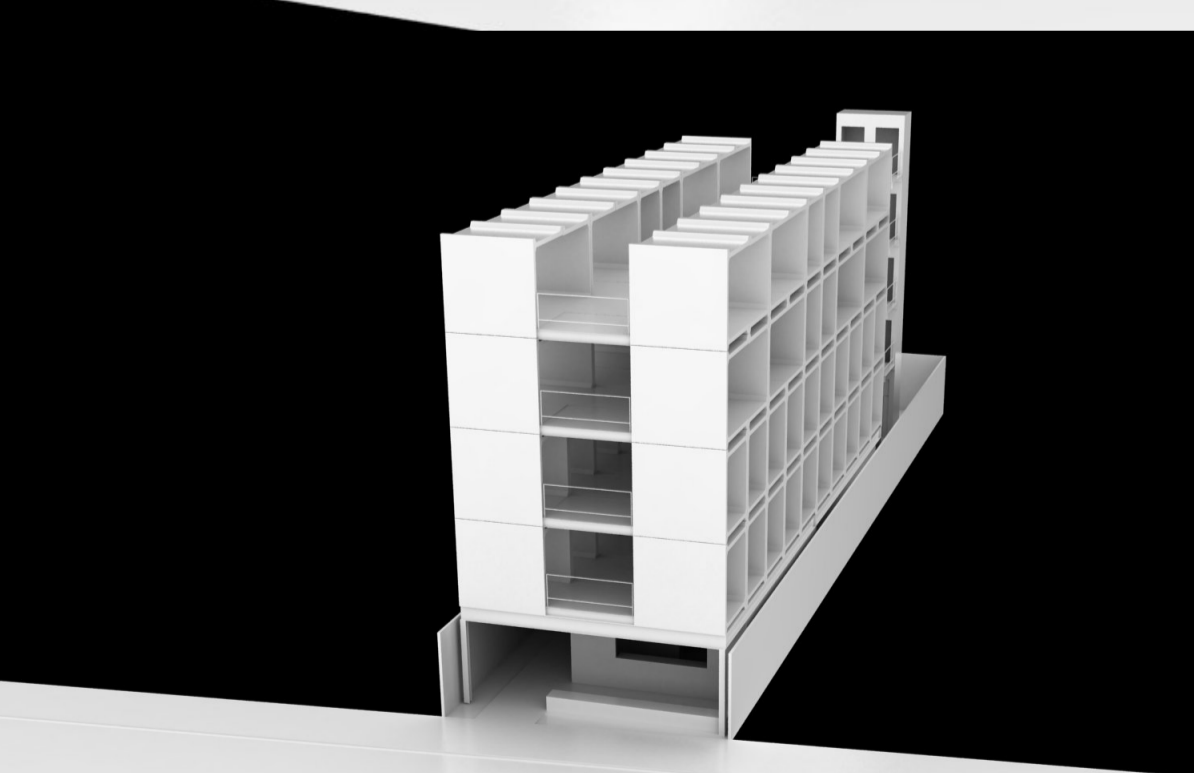
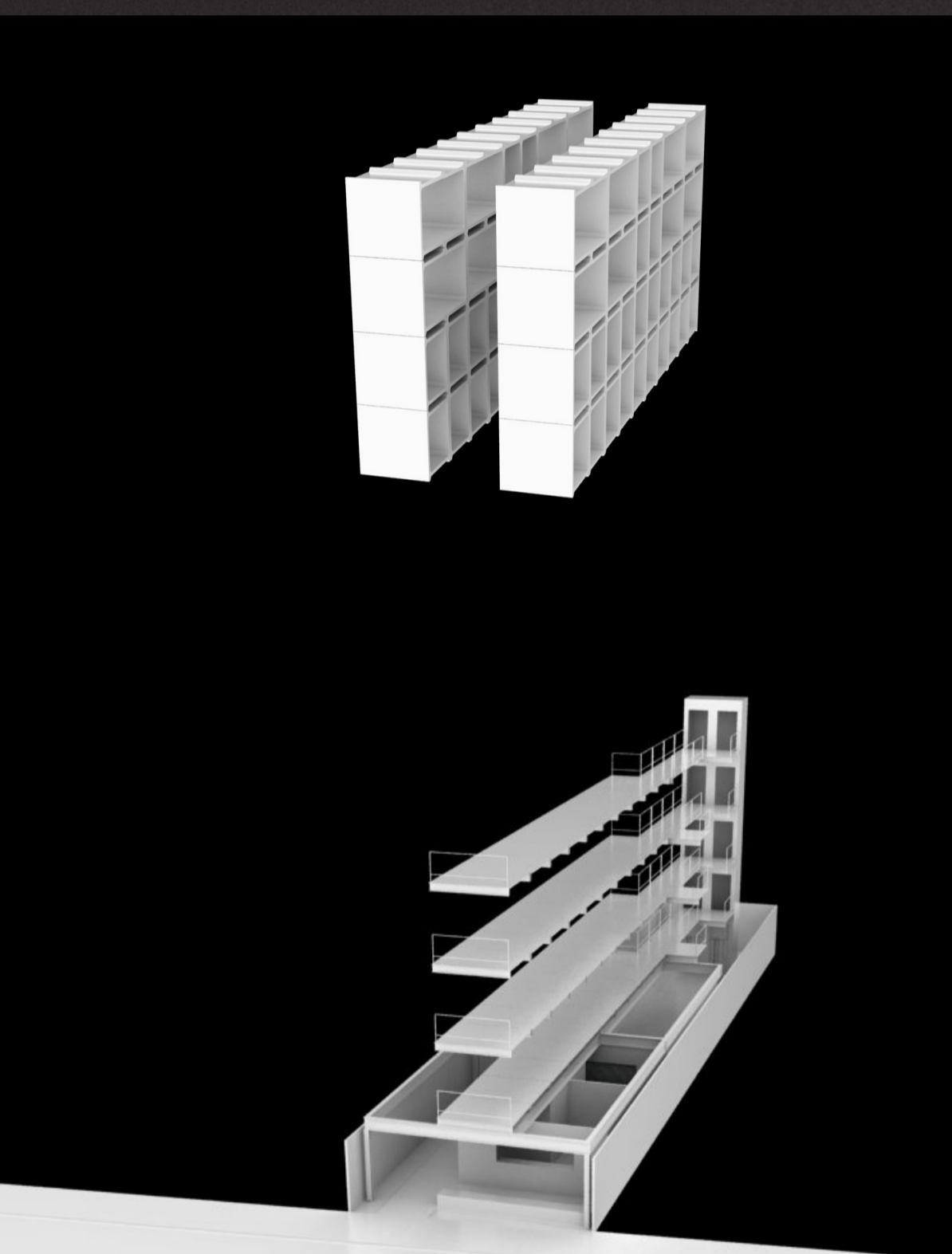
Criamos um módulo de 3m x 3m x 3m, e começamos a pensar como seria a fôrma de fabricação dessa peça. Surgiu então a idéia de que essa era a origem e a partir dela podíamos conceber varias outras opções, por exemplo, a partir de um negativo podíamos criar aberturas, e com a versatilidade da fôrma podíamos ter módulos de diversos tamanhos. Definimos então alguns tamanhos a serem usados como exemplo e colocamos em prática esses módulos, sendo que quando mostramos aqui um exemplo de infra-estrutura estamos trabalhando em um terreno hipotético, o que reforça a idéia de que o módulo pode de adequar a qualquer situação, devido a suas possibilidades de aberturas e formas. Ao mesmo tempo pensamos que seria essencial mostrar um projeto aplicado, sendo assim, definimos um terreno na Rua Xavier de Toledo, em São Paulo, onde existem três situações contestáveis, a primeira é a relação com o entorno, como o projeto se comunica com os edifícios adjacentes. A segunda questão é o problema de moradia já mencionado, optamos por trabalhar uma habitação que deveria ser mais freqüente, que são os albergues, podemos utilizar a eficiência do pré-fabricado para transformar habitação em infra-estrutura pública uma vez que o cidadão tem onde dormir e onde comer. E finalizando, nós apresentamos nesse contexto aplicado a integração de sistemas construtivos eficientes, onde provamos que o módulo é uma peça que pode ser independente ou pode se integrar com outros materiais desempenhando o papel estrutural e arquitetônico.

Exemplo de variações de um módulo padrão de 3m x 3m x 3m.

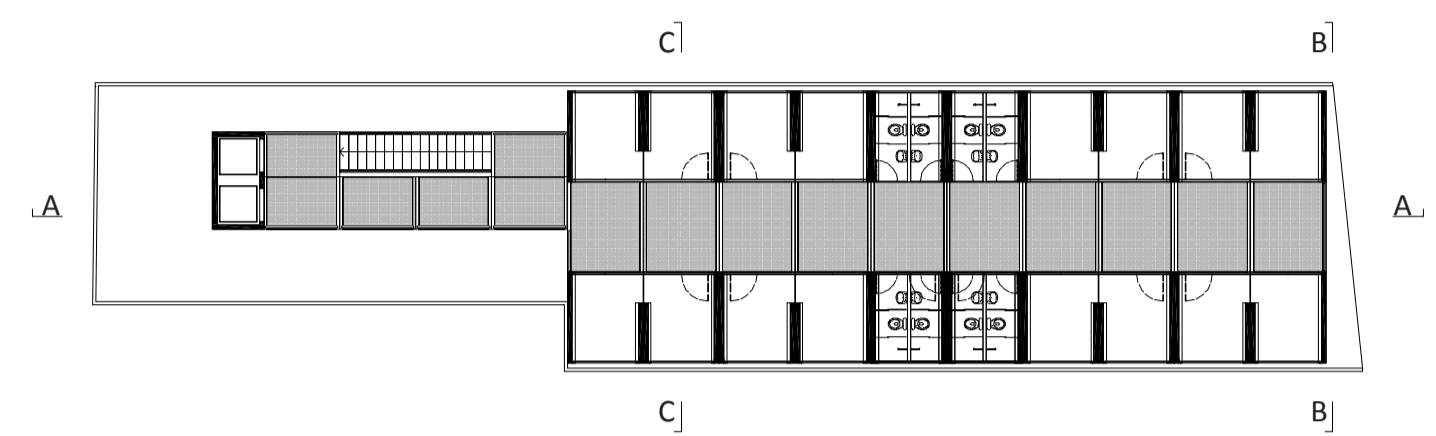


esc 1:150

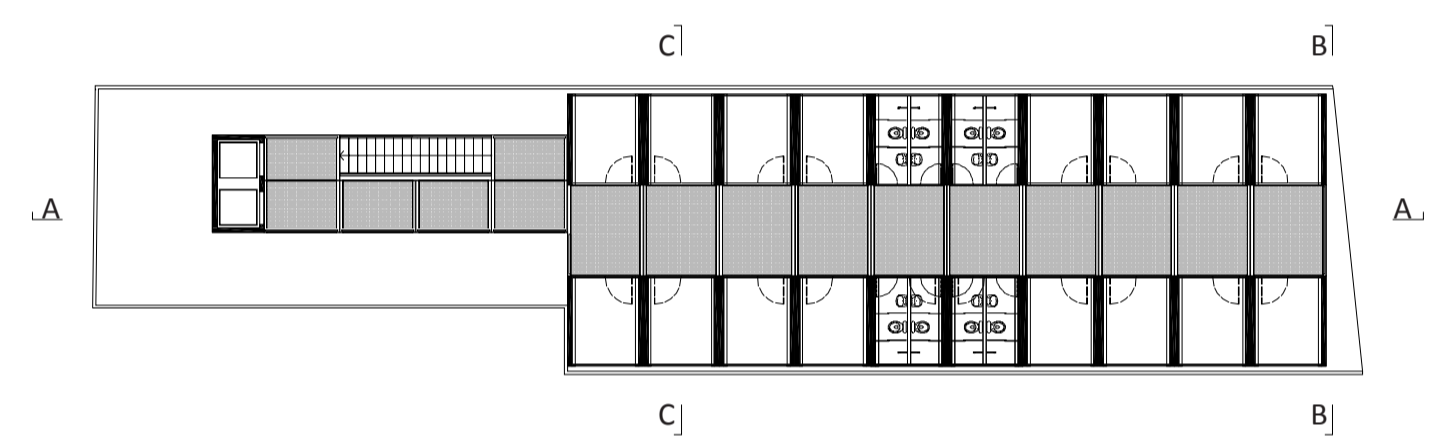




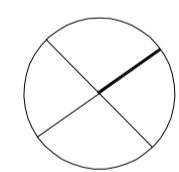
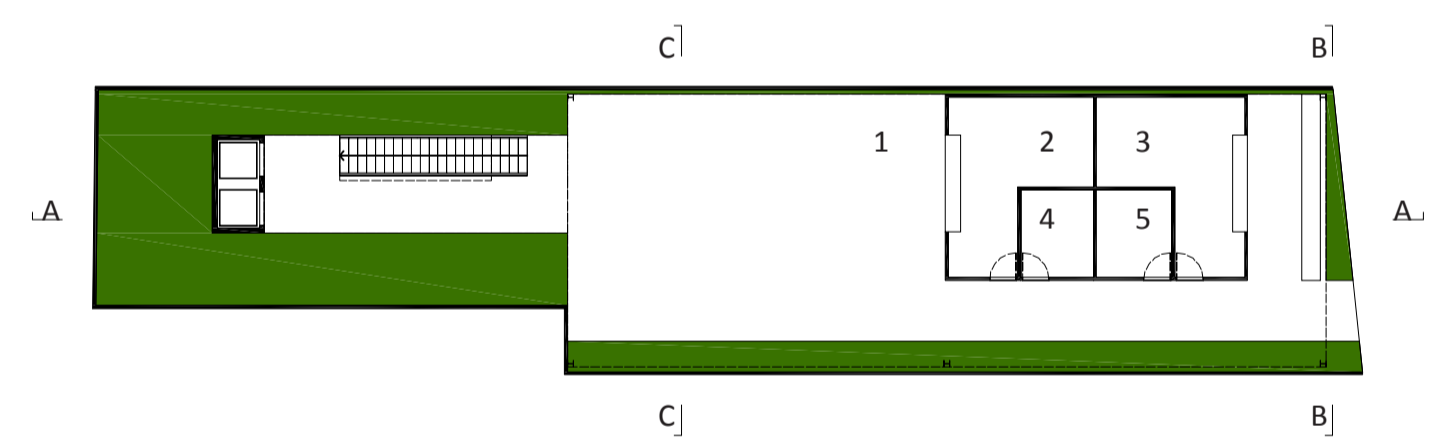
Planta de Cobertura  
esc 1:250



Planta do Pavimento Tipo 2 - Domitórios Duplos e Sanitários de uso geral.  
esc 1:250

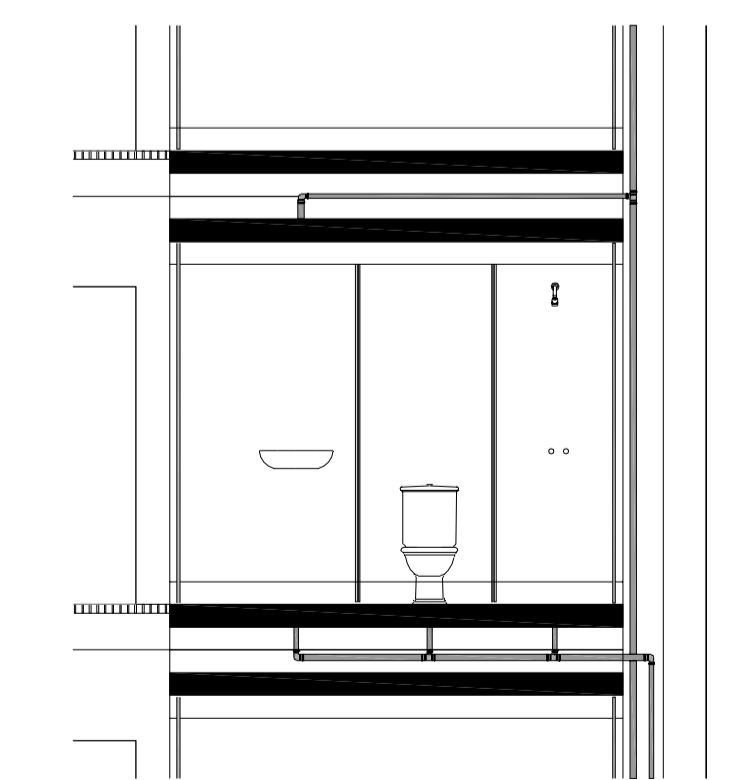
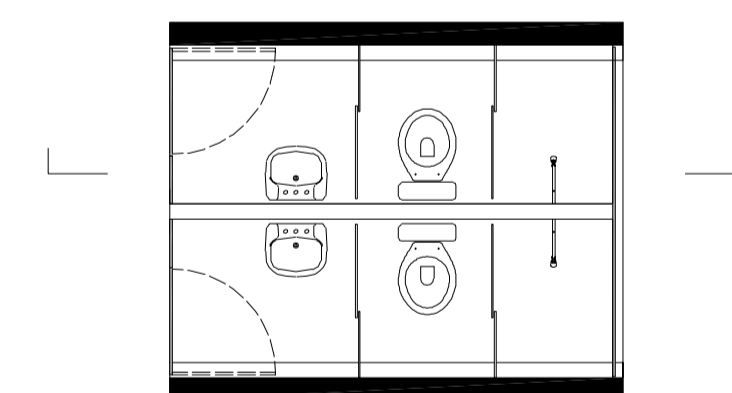


Planta do Pavimento Tipo 1 - Domitórios Simples e Sanitários de uso geral.  
esc 1:250

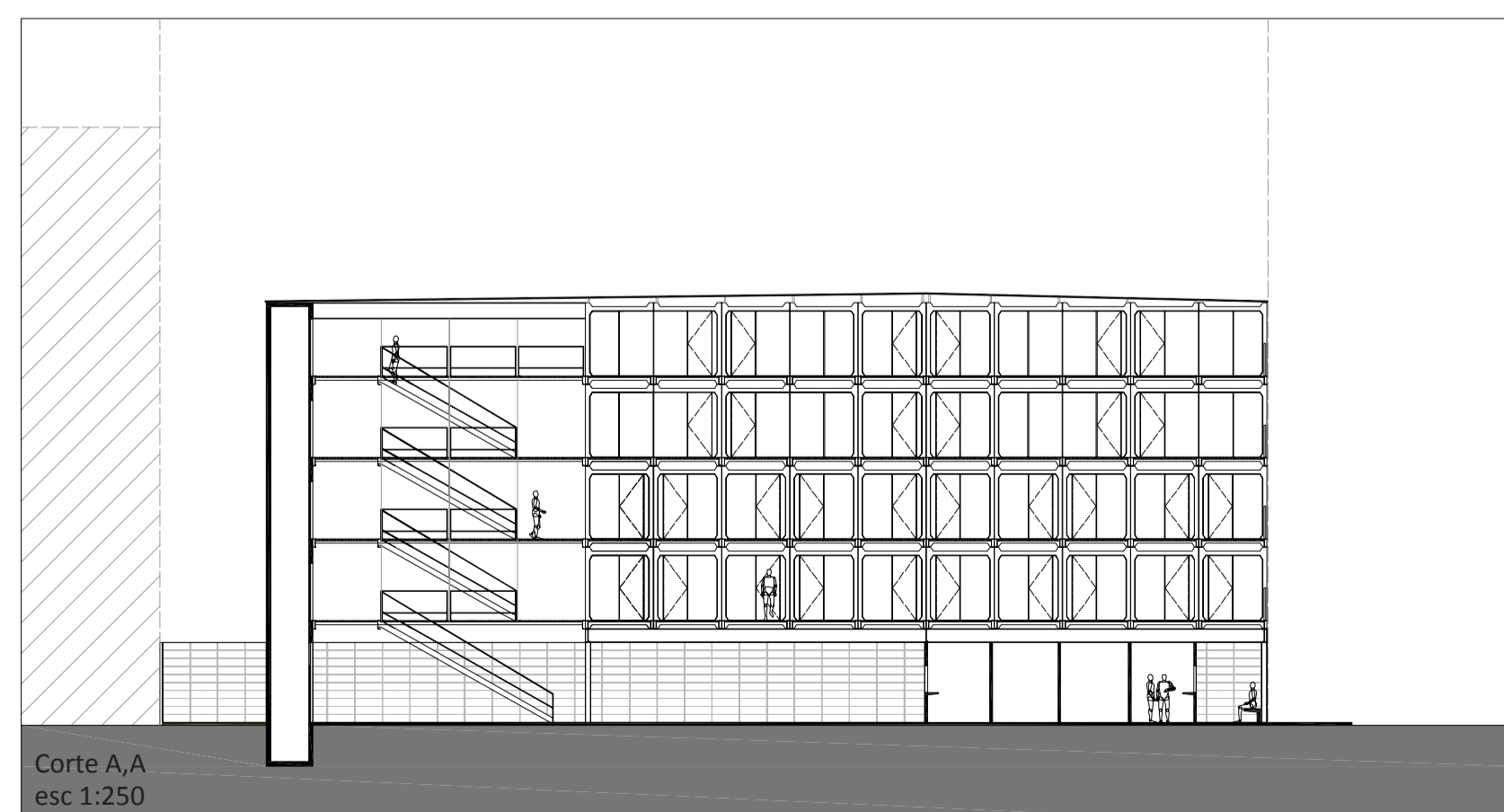


Planta do Pavimento Térreo - Recepção, Sanitários de uso geral, refeitório e jardim.  
esc 1:250

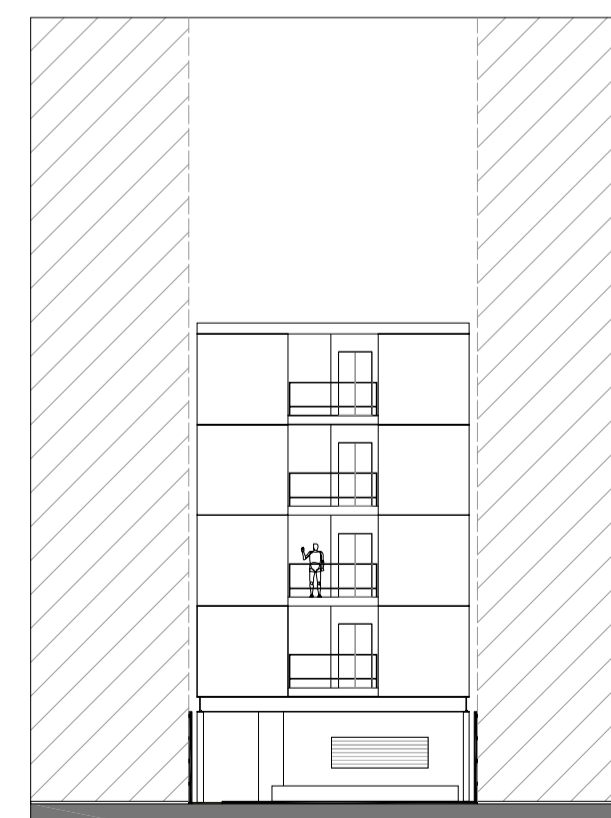
- 1 - Refeitório
- 2 - Cozinha
- 3 - Administração
- 4 - Sanitário 01
- 5 - Sanitário 02



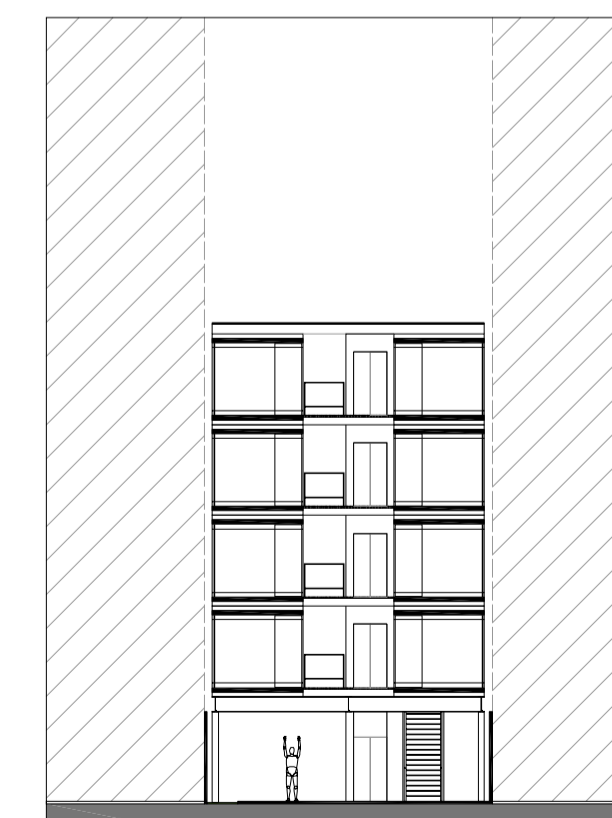
Detalhe de Instalações Hidráulicas  
esc 1:50



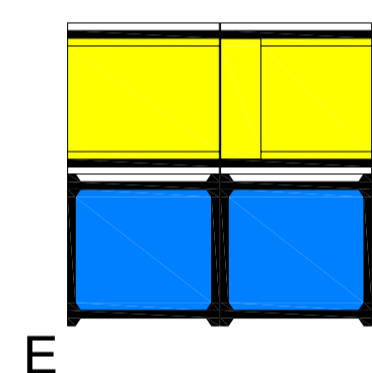
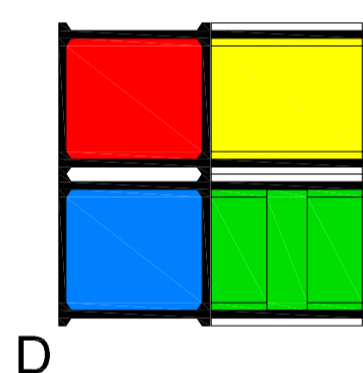
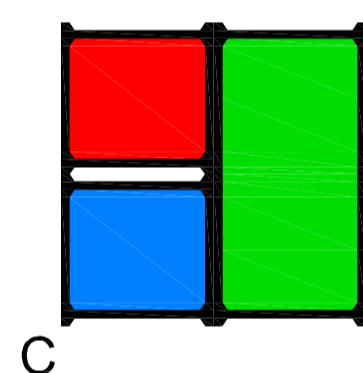
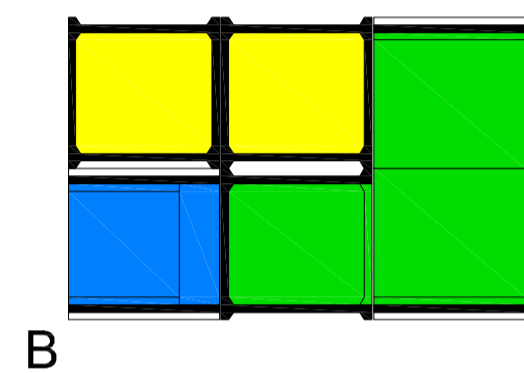
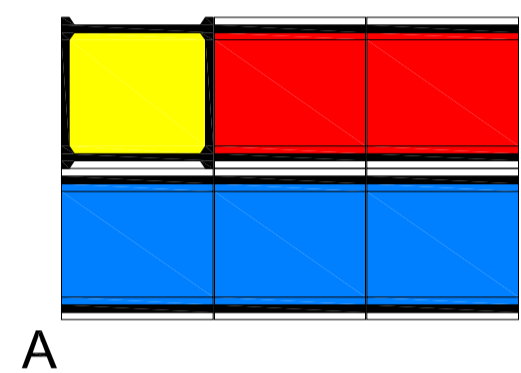
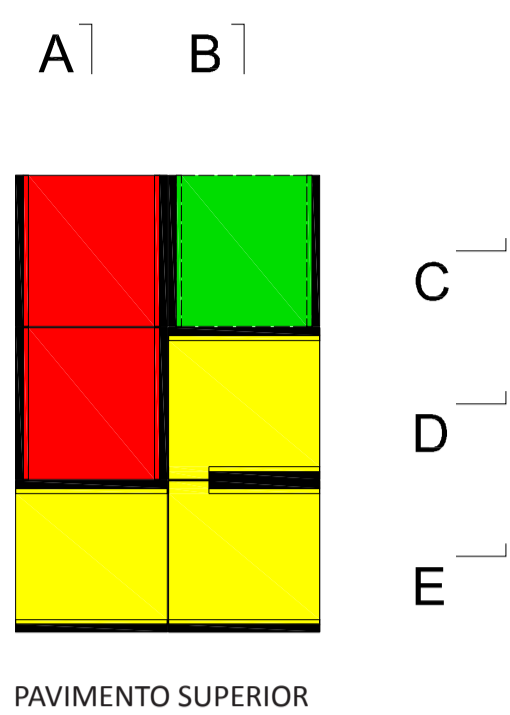
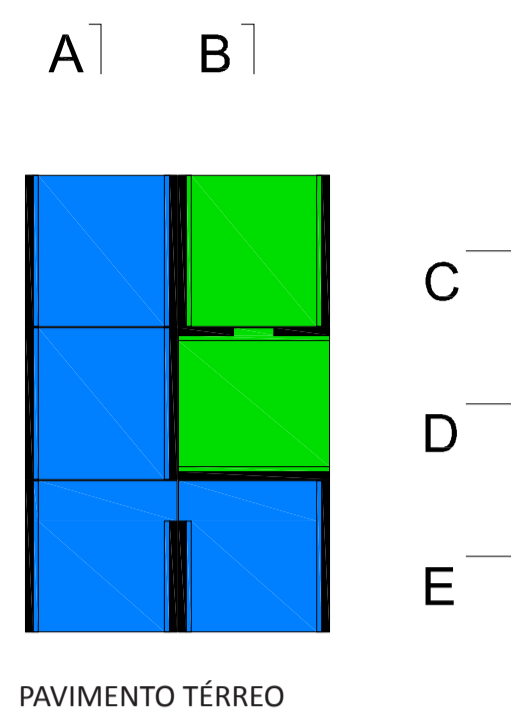
Corte A, A  
esc 1:250



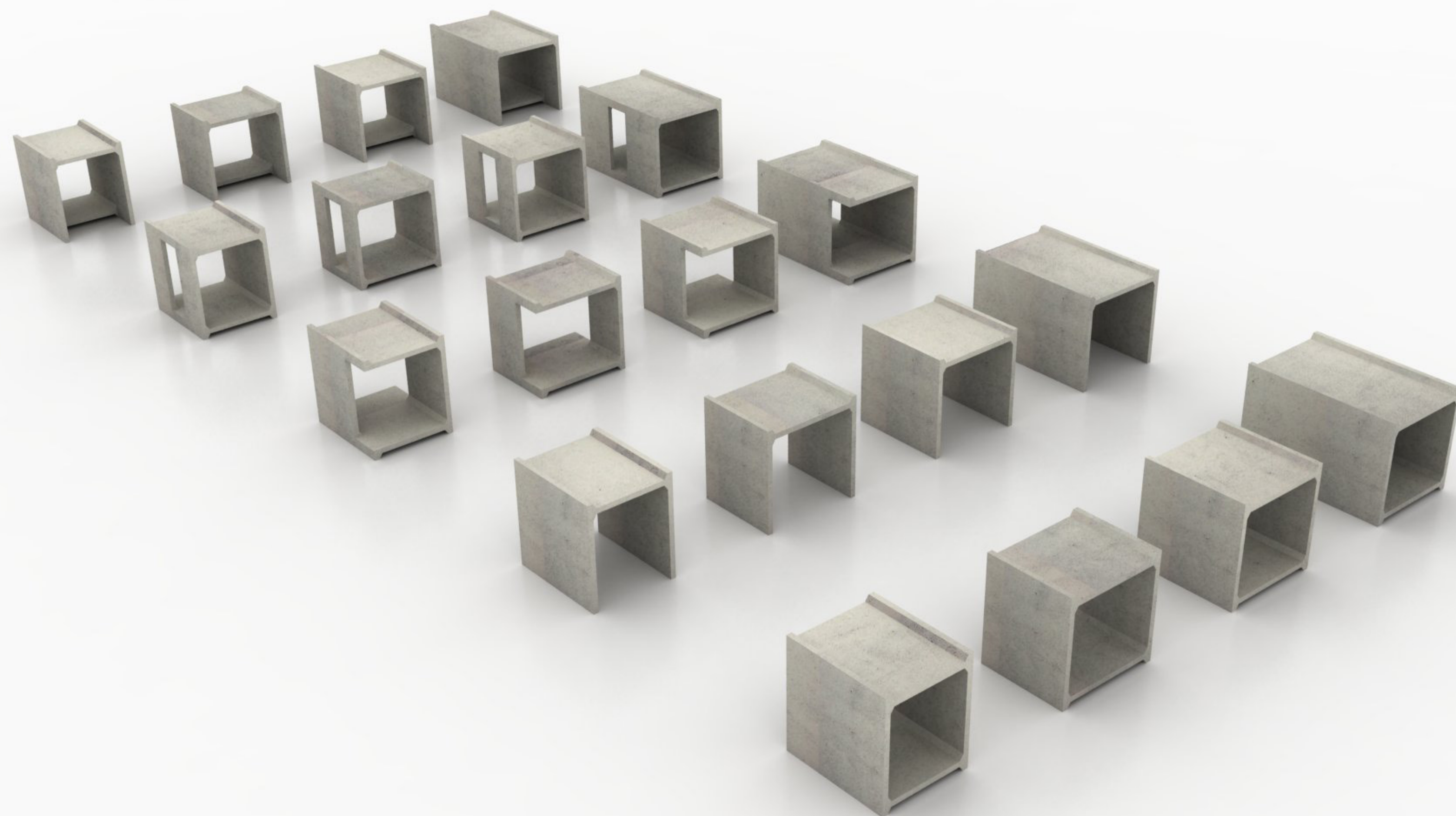
Corte B, B  
esc 1:250



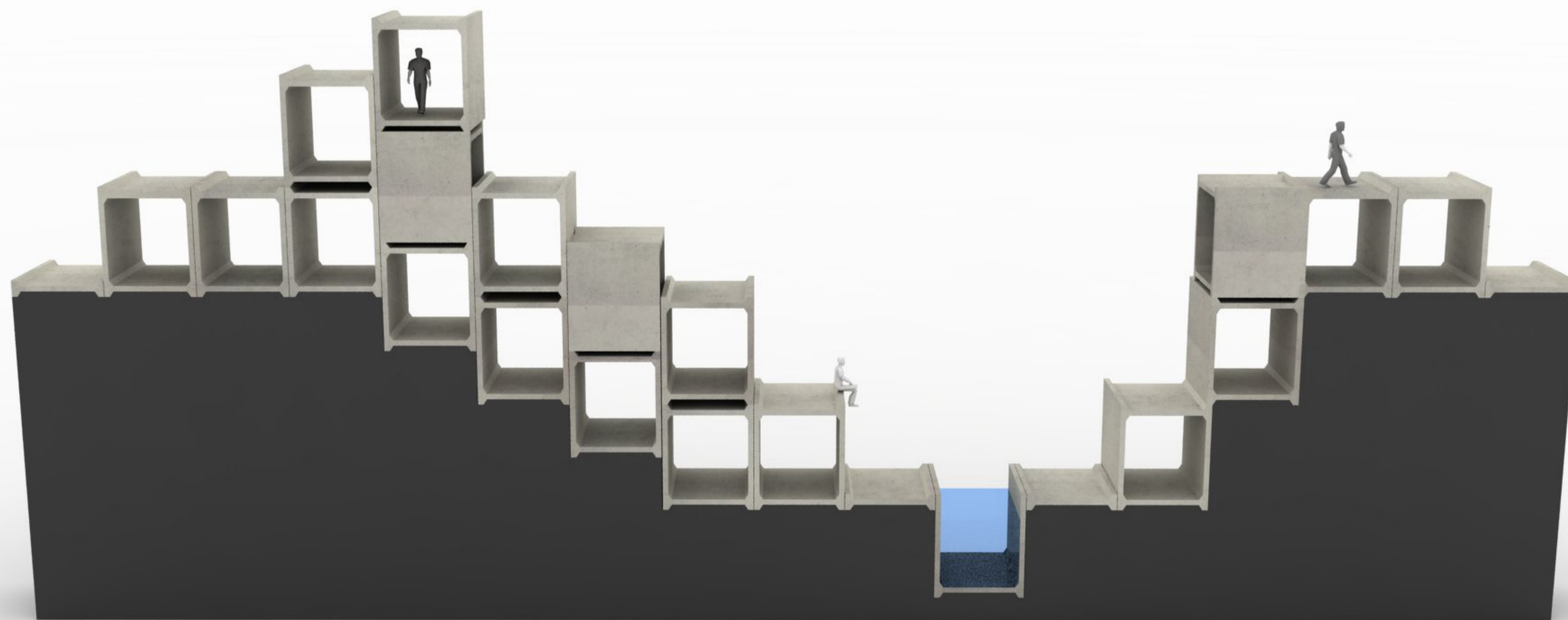
Corte C, C  
esc 1:250



UNIDADES INTEGRADAS - EXEMPLO DE 4 UNIDADES HABITACIONAIS DIFERENTES.  
esc 1:250



LINHA DE PRODUÇÃO - VÁRIAS DIMENSÕES X ABERTURAS.



CONTENÇÃO DE TERRA - ARRIMO, CALHA, E CALÇADA.